

CURSO:	AS IMPLICAÇÕES DA INCLUSÃO ESCOLAR DO ESTUDANTE COM TEA				
Carga horária:	04 horas	Modalidade:	Educação a Distância (EaD)	Período:	Segundo semestre de 2020
Local da oferta	Plataforma da Escola de Formação dos Profissionais da Educação de Jaboatão dos Guararapes - PE				
Formadores:	Gisele Oliveira, Luciana Simas, Neli Rocha, Sônia Brito.				

MÓDULO IV: AJUSTANDO E ADEQUANDO ATIVIDADES PARA ALUNOS COM TEA



Imagem: Materiais escolares e alguns brinquedos: lápis de cor, cadernos, calculadora, hidrocor, cliques, grampeador, tesouras, pião, ioiô, lapiseira e canetas coloridas.

<https://lادiversiva.com/donacion-de-material-escolar-para-familias-con-recursos-limitados-en-malaga>

Olá, sejam bem vindos ao módulo IV!

Sabendo que é um desafio dos educadores contribuir com o processo de inclusão escolar e, fazer com que estes estudantes com TEA aprendam e acompanhem o conteúdo das aulas, é importante salientar que nessa trajetória os ajustes e adequações nas atividades propostas são fundamentais. Pensando nisso, neste módulo iremos conhecer alguns meios de realizar esse trabalho no âmbito escolar, respeitando a individualidade de cada um. Como faremos? A resposta estará no decorrer deste módulo.

Bom estudo!

Reflexão

Construa-me uma ponte

Eu sei que você e eu
Nunca fomos iguais,
E eu costumava olhar para as estrelas à noite
E queria saber de qual delas eu vim,
Porque eu pareço ser parte de um outro mundo.
E eu nunca saberei do que ele é feito.
A não ser que você me construa uma ponte,
Construa...
Construa-me uma ponte de amor.

Eu quero é ser bem sucedido.
E tudo o que preciso é ter uma ponte,
Uma ponte construída de mim até você.
E eu estarei junto a você para sempre,
Nada poderá nos separar.
Se você me construir uma ponte,
Uma pequena ponte, minúscula ponte,
De minha alma, para o fundo de seu coração.

Mckean

https://br.pinterest.com/pin/513621532482881104/?nic_v2=1alt7DPfj

Muitas vezes precisamos construir pontes para chegar até os estudantes com TEA, assim como todos os seres humanos, necessitam ser compreendidos e aceitos. Sabendo que eles sentem dificuldades de aprender de forma tradicional, no pedagógico, é importante a construção de pontes voltadas para recursos didáticos corretos, mas para que isso ocorra é fundamental conhecer nosso aluno, o que ele sabe fazer, o que não sabe fazer e o que ele está quase fazendo, ou seja, realizar um levantamento de dados através de uma avaliação informal; desta forma estamos caminhando para adequação e

estruturação de atividades, ensinar alunos com TEA partindo de suas necessidades, levando em consideração as características do quadro. Assim, podemos organizar e facilitar as entradas sensoriais vindas do ambiente externo, possibilitando a esses estudantes responderem com mais qualidade e performance.

AVALIAÇÃO TEA

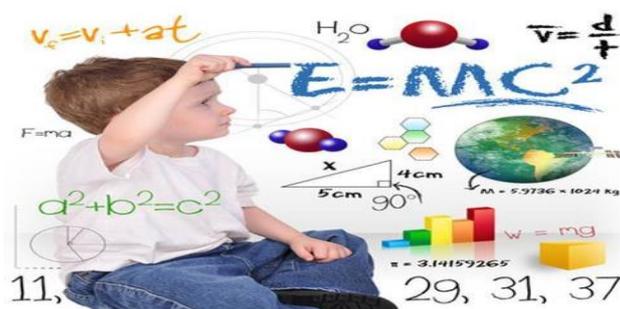


Foto: Criança de aproximadamente seis anos, trajando calça jeans e camisa de malha branca, apontando com o braço direito erguido com um giz azul na mão para fórmulas de química, matemática dentre outros, encontramos também imagem do planeta Terra e gráficos.

<https://psicoativo.com/2016/07/8-melhores-maneiras-de-estudar>

É muito importante fazer uma avaliação fidedigna para que a intervenção e as atividades sejam mais assertivas e apropriadas para a necessidade do aluno. No processo para o desenvolvimento do estudante com TEA, esta avaliação é de fundamental importância, através dela, teremos conhecimento do nível cognitivo e compreensão, conceito de tempo e sequência, habilidades e interesses, o social e afetivo do mesmo. Esse trabalho deve ocorrer de forma contínua e periódica, registrando os objetivos a serem alcançados, os recursos a serem utilizados e a resposta do aluno (dificuldades e facilidades) identificada na avaliação.

O segundo passo, é a construção de um Plano Educacional Individualizado (PEI), que é um instrumento que propõe planejar e acompanhar o desenvolvimento de estudantes com dificuldades de aprendizagem com base nas diretrizes escolares, o PEI tem como objetivo orientar o trabalho da escola nas prioridades a serem ensinadas para seu aluno

que necessita de adaptações curriculares (Taranto, 2015). Nele, todas as áreas de desenvolvimento do aluno devem ser abordadas, incluindo objetivos acadêmicos, sociais e comportamentais.

Uma vez que o PEI foi estabelecido, o professor deve modificar as atividades e materiais para atender às necessidades dos alunos com TEA, realizando as modificações necessárias para atender as dificuldades de aprendizagem.



O que observar na avaliação?

<https://www.altoastral.com.br/tag/aprender-melhor/>

- Habilidades existentes
- Habilidades de interesses
- Habilidades sem interesse



O que observar na aplicação da avaliação?

<https://pt.dreamstime.com/illustration/observando-pessoa.html>

- Interesses e motivações
- Pontos fortes e fracos
- Habilidades emergentes
- Estilo de aprendizagem



Como ensinar?

<https://www.pngflow.com/pt/free-transparent-png-sfeyx>

- O que o aluno com TEA precisa saber?
- Interesses e motivadores
- Estratégias visuais
- Rotinas



Considerações ao preparar a avaliação:

<https://www.pngflow.com/pt/free-transparent-png-sfeyx>

- Onde realizar?
- Quem aplica?
- Quais materiais a serem utilizados?
- Precisa de estrutura?

ETAPAS DE TRABALHO POR GRAU COGNITIVO E FUNCIONAL



Figura: Cinco crianças posicionadas de joelhos com as palmas das mãos na superfície superior do retângulo, cada uma em cima de um retângulo de cor diferente representando um gráfico, acima de cada criança balões de pensamentos vazios.

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1224/conhecendo-graficos>

Então, realizamos a avaliação, o PEI, identificamos as habilidades presentes, quais as emergentes e as que ainda faltam. Agora iremos organizar o que será proposto ao estudante, selecionando os materiais e o ensino das habilidades que estarão presentes nas atividades. As informações dadas abaixo são baseadas nos Fundamentos do Programa TEACCH.



Grau de cognição e funcionalidade primária (NÍVEL I)

https://blog.psiquery.com.br/2019/07/25/10-jogos-para-alfabetizar_partei/

Nessa etapa, o aluno encontra-se na fase inicial do aprendizado, se apoia muito no concreto, estando muito próximo do sensorio - motor. Nesta etapa iremos trabalhar atividades de deslocamento ou transporte simples, depósito de elementos e triagem, pinça, ensinar padrões para as atividades que exigem habilidades mais complexas, habilidades de comer e beber. O objetivo aqui é desenvolver as habilidades motoras,

base para as próximas etapas. Aqui o estudante precisa de assistência total e, posteriormente, essa assistência será retirada.

Exemplos:



<http://silvanapsicopedagoga.blogspot.com/2012/08/autismo-atividades-nivel-1.html>



<http://abcclaudiamara.blogspot.com/2015/02/atividades-metodo-teacch.html>



<http://silvanapsicopedagoga.blogspot.com/2012/08/autismo-atividades-nivel-1.html>



Grau de cognição e funcionalidade secundária (NÍVEL II)

<https://www.escolapequenocastelo.com/single-post/2016/10/06/As-Fases-de-Desenvolvimento---02-anos>

Aqui o estudante adquiriu habilidades motoras da etapa primária, apropria-se ainda de materiais concretos. Agora o aluno vai começar a aprender a função dos objetos. Nesse nível, será trabalhada a etapa primária com a exigência cognitiva de combinação, pareamento de objetos, seleção, separar por categoria, seja cor, forma, tamanho dentre outros. Também realizam encaixes, imitações de material concreto, alinhavo, etc. O objetivo aqui é estimular o desenvolvimento da função psicológica de simbolização, uma vez que não estão prontos, ainda, para simbolizar e eliminar o ponto visto. Nesta fase

podemos trabalhar igual x igual, variação do tamanho dos elementos com os mesmos atributos, mudança do atributo (mesma forma com cores diferentes), associações (garfo com faca, caneta com lápis) seleção de 2 classes, seleção de 3 classes, seleção de 4 classes.

Exemplos:



<http://silvanapsicopedagoga.blogspot.com/2012/09/autismo-atividades-nivel-ii.html>



<https://nadjafavero.wordpress.com/category/atividades-estruturadas/page/2/>



<https://autismojou.org/blog/portfolio-item/modelos-de-atividades-adaptadas-e-estruturadas/>



<http://www.estardeficiente.com.br/2010/06/promovendo-aprendizagem-para-autistas.html>



<https://www.facebook.com/1552471984971680/posts/1771861349699408/>



<https://abcclaudiamara.blogspot.com/2015/02/?view=sidebar>



Grau de cognição e funcionalidade terciária (NÍVEL III)

https://br.freepik.com/vetores-premium/feliz-filhos-bonitos-jogar-resolver-quebra-cabecas-juntos_5844497.htm

O estudante já tem habilidades para trabalhar com atividades planas iniciando a função simbólica, discriminação de imagem, combina objeto com imagem, categorização e evocação de conceitos abstratos. Podemos utilizar discriminação de fotos, logos e sombra, iniciando o processo de escrita de cópias, pinturas, desenhos simples e outros. Nas atividades podemos colocar letras, números, rótulos, fotografias, pictogramas, sobreposição, seriação, associação, completar figuras, categorização, classificações, porque o aluno possui habilidades do grau primário e secundário, mas ainda não é o suficiente para o processo de leitura. Trabalhamos aqui discriminação de letras, sequência alfabética, contar objetos, governados por uma regra.

Exemplos:



<https://abcclaudiamara.blogspot.com/2015/02/?view=sidebar>



<https://abcclaudiamara.blogspot.com/2015/02/?view=sidebar>



<https://abcclaudiamara.blogspot.com/2015/02/?view=sidebar>



<https://abcclaudiamara.blogspot.com/2015/02/?view=sidebar>



Grau de cognição e funcionalidade quaternário (NÍVEL IV)

https://br.pinterest.com/pin/818036719787642015/?nic_v2=1alt7DPfJ

Chegamos na etapa mais representativa do cognitivo e simbólico do desenvolvimento, o aluno faz leitura com significado. Iremos oferecer atividades de emparelhamento, associações, seriação, seriado com uso de textos, operações matemáticas, equações, subtrações problemas, leitura compreensiva, completar lacuna, jogos pedagógicos, uso de calculadora, cédulas e valores, soletrar as letras de uma palavra a partir de imagem qualquer recurso voltado para leitura.

As informações citadas acima são para dar um norte de como trabalhar com estudantes com TEA, procurando habilidades que existem, que estão surgindo, que irão aparecer. Lembrando a importância de em cada nível de cognição e funcionalidade que o aluno se encontra, a partir do momento que começar a realizar de forma independente, não impede de serem inseridas atividades da etapa posterior que servirá como estímulo.



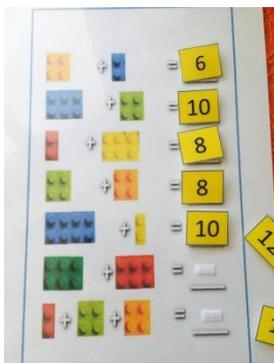
<https://docplayer.com.br/42128125-08-06-2015-metodo-para-aprendizagem-das-criancas-autistas-no-ensino-fundamental.html>



<http://alternativainclusiva.blogspot.com/2012/10/autismo-nivel-4-alfabetizacao.html>



<https://www.inspiradospeloautismo.com.br/como-ensinar-matematica-para-criancas-com-autismo/>



<https://www.reab.me/2o-feira-de-materiais-estruturados-tem-brinquedos-e-materiais-para-terapias-e-estimulacao/>



<https://br.pinterest.com/francielepolo7/atividades-para-autistas/>



http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/trajetoria_multicursos/julho_2014/pdf/compreendendo_o_metodo_teach.pdf

DEVEMOS NOS ATENTAR:

- Números de itens numa tarefa;
- Peças sobrando;
- Peças faltando;
- Velcro que descola;
- Cola quente;
- Clips que não permitem abertura suficiente para colocação de uma peça;
- Material de baixa resistência que rasga quando o estudante puxa o item;
- Plástico que descola;
- Cópias/impressão com baixa resolução;
- Brilhos;
- Falta de contrastes e destaques;
- Estímulos concorrentes na tarefa.

COMO AJUDAR NA GENERALIZAÇÃO?

- Fazer o estudante usar a mesma habilidade em vários contextos, com outras pessoas, em horários diferentes, mudar o item, variar o item, MANTENDO O COMPORTAMENTO E A HABILIDADE;
- Repetir em outro momento para confirmar a manutenção;
- Quebrar a rigidez favorece a maturidade;
- Modificar as atividades, tarefas, as rotinas, os elementos, em especial após a aprendizagem da habilidade;
- Avaliação de habilidades é importante. Considere a avaliação informal;
- Use áreas de interesse.

PREPARANDO E ESTRUTURANDO AS ATIVIDADES

Podemos classificar as estruturas em termos da organização visual segundo o programa TEACCH em:

BANDEJAS: onde os elementos são organizados e servem de base para a execução (superfície a ser trabalhada). O aluno pega a bandeja e todos os itens que precisa para trabalhar estão ali organizados. Ao acabar, a bandeja desaparece com a atividade já concluída.



<https://br.pinterest.com/pin/348466089916029769/>

CONTAÍNERS: podemos organizar as atividades na estrutura de uma caixa sendo a tampa a superfície de trabalho. O aluno não terá que se preocupar com a organização dos itens, que já estarão disponíveis para o começo da atividade.



<https://www.actividadeseducainfantil.com/2019/07/teacch-box-1-de-3.html>

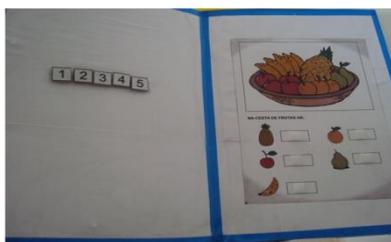
CESTAS: todos os componentes de atividades estão em cestas. Quando o aluno pegar a cesta, ele tem todos os itens necessários para completar a tarefa. No entanto, antes de começar, ele terá que tirar o material e arrumá-lo sobre a mesa.

Exige mais planejamento do estudante.



http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/trajetoria_multicursos/julho_2014/pdf/compreendendo_o_metodo_teacch.pdf

ATIVIDADES EM ENVELOPES, FICHÁRIOS OU PASTAS: são as organizadas com materiais planejados (fotos, cartões, palavras, figuras, textos). Esse tipo de organização facilita o arranjo, a auto organização e manejo individual com autonomia. Funciona bem para alunos que já conseguem pista dessa ordem.



<https://br.pinterest.com/pin/707205947710142625/>

LOOSE FORMAT: é o formato de atividade onde os materiais necessários não estão locados juntos e então não podem ser executada com um único movimento. Esse tipo de atividade pode ser realizada por aluno que tem habilidade de organização, são capazes de entender qual a organização necessária pra iniciar e rearranjar.



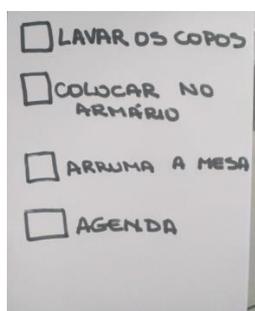
<https://br.pinterest.com/pin/707205947710142625/>

O QUE TEMOS NA ORIENTAÇÃO VISUAL

- **O próprio material indica que a atividade é clara e óbvia;**
- **Contornos e espaços** a serem completados indicam para onde o objeto deve ser levado. Essa organização ajuda a dirigir os estudantes para os locais visualmente determinados.
- **Um exemplo do resultado** já pronto pode funcionar como antecipação do que se espera;
- **Um modelo** mostra qual o resultado que se espera da tarefa já pronta;
- **Instruções ilustrativas** são as orientações adicionadas visualmente. Pode ser de ordem do que será feito, a foto de alguém realizando a atividade, sequências ou descrições com uso de imagem;
- **Instruções escritas** descrevem a atividade por meio de frases, palavras, etc.



<http://abcclaudiamara.blogspot.com/2015/02/atividades-metodo-teacch.html>



O QUE TEMOS NA ÁREA DE CURRÍCULO

- **Habilidades básicas:** motoras e cognitivas que são pré-requisitos para aquisições futuras e favorecedoras de independência. Envolvendo o manejo de objetos, como tirar, colocar, juntar, separar, arrumar, guardar.
- **Coordenação motora fina:** são as que envolvem as habilidades básicas + destrezas das mãos, uso dos dedos e integração olho x mão;
- **Pareamento e classificação:** para o desenvolvimento de conceitos e categorias em diferentes níveis de abstração
- **Pré-acadêmicas e acadêmicas:** fazem referência as habilidades de pré alfabetização, matemática, números e cálculos simples;
- **Auto monitoramento e habilidades do dia a dia:** consideram as habilidades para funcionamento no dia a dia, trabalho, comunidade e domésticas.
- **Habilidades de lazer e jogo:** têm o objetivo de ensinar brincadeiras construtivas, menos rígidas e sob um guia que ajude no repertório. Pensamos em causa/efeito, imaginativos, construtivos, cooperativos e comunicativos;

- **Comunicativas:** materiais que aumentem a compreensão e funcionalidade, inclui pedidos, ampliação de vocabulário, etc;
- **Sociais:** estratégias visualmente organizadas para ajudar as crianças sobre como melhor se expressarem e serem mais proativas em situações sociais. Envolvendo regras sociais, percepção social, iniciativa, manutenção da interação, sentimentos, etc;
- **Manejo comportamental:** ideias para aumentar a motivação e reduzir comportamentos disruptivos, inclui estratégias visuais como primeiro-depois, lembretes visuais sobre comportamentos esperados dentre outros.

O QUE O ALUNO DEVE SABER?

O QUE?

- Qual tarefa?
- Enfiar? Cortar? Triar? Encaixar? Sobrepor? Emparelhar? Preencher espaço? Montar?

ATÉ QUANDO?

- Qual informação o material dá para que eu saiba que acabei?
- Até quando eu vou ficar trabalhando nessa tarefa?

INSTRUÇÕES VISUAIS

- Como as instruções visuais são passadas?
- Quais regras eu tenho que seguir?

https://www.elo7.com.br/kit-pedagogico-cubo-magico/dp/D76CEE?nav=vip_rp_0_3#wpm=0&drzv=1&cat=0&rcp=1&hpa=0&ps2=1&sdps=0&dwhc=1&rch=1&hsv=1&bf=0&p



<https://www.facebook.com/ciadautismo/posts/386073404931478/>

Áreas de trabalho nas atividades estruturadas

A

B



A= Área de armazenamento

B= Área de execução

Não adianta confeccionar inúmeras atividades aleatoriamente, toda atividade tem que ter a função de ensinar algo. Sabendo que o nível de cognição e funcionalidade varia de um estudante para outro, portanto muito cuidado na elaboração das atividades. O estudante não vai entender o que deve ser feito de imediato, por mais estrutura que possua. Como todo novo comportamento, é preciso ENSINAR, mostrar como se faz, indicar o objeto, modelar, reforçar as respostas adequadas, sempre criando novas estratégias, atividades e situações que possam favorecer a generalização do conceito/habilidade e variar com frequência a ordem dos estímulos da área de armazenamento.

Lembre-se de:

- Ter um estoque de materiais higienizados;
- Planejar a tarefa antes de confeccioná-la;
- Fazer um catálogo contendo informações sobre a atividade (objetivo, conteúdo, adaptação e material, faixa etária);

- Orientar-se pelo nível de funcionamento do aluno, seriação escolar, necessidade e idade;
- Sinalizar as informações;
- Variar a apresentação (ordem e sequência) dos estímulos da área de armazenamento e da área de execução para que o aluno não fique condicionado ao lugar onde eles estão afixados.

Materiais utilizados no trabalho com estruturas, adaptações e ajustes:

- Tesouras
- Papel dobradura
- Papelão
- Cola branca
- Cola em bastão
- Fita adesiva transparente larga
- Fita adesiva colorida
- Papel adesivo transparente ou plastificadora
- Papel adesivo transparente
- Sulfite branco
- Cartolina
- Velcro
- Marcadores coloridos
- Equipamento de informática
- Miniaturas
- Protetor de plásticos
- Objetos do dia a dia
- Etiquetas
- Revistas
- Imãs
- Calendários
- Cliparts
- Organizadores
- Argola de chaveiro
- Livros didáticos
- Quadro branco
- Quadro imantado ou de feltro
- Pratos de isopor
- EVA
- Descartáveis, etc

NÍVEIS DE AJUDA

Ajuda de respostas uma ajuda a mais fornecida ao estudante para garantir que cada tentativa de aprendizado seja bem sucedida.



Imagem: triângulo com seis tons de azul, cada tom com um nível de ajuda começando pela mais invasiva para menos invasiva.

<https://www.autistologos.com/metodo-aba>

AJUDA VISUAL: Quando uma pista visual é usada para mostrar ao estudante o que é preciso ser feito, pode ser uma seta, uma palavra, dentre outros.

AJUDA VERBAL: Qualquer coisa que é dita em voz alta orientando o estudante o que precisa ser feito.

AJUDA GESTUAL: É quando você aponta ou faz outro gesto para indicar a resposta ou resposta correta.

MODELAGEM: Uma demonstração do comportamento desejado.

AJUDA FÍSICA PARCIAL: Um leve toque pode ser usado para ajudar o estudante a concluir a tarefa.

AJUDA FÍSICA TOTAL: É o tipo de ajuda mais invasiva, portanto, é o mais dependente. Uma ajuda física completa é quando fazemos assistência "mão na mão" para garantir que o aluno faça corretamente.



APLICATIVOS

Alfabeto Melado



O Alfabeto Melado é um aplicativo para dispositivos móveis indicado para **crianças de 2 a 5 anos** de idade que estão em processo de **alfabetização**. É um divertido jogo educativo onde o pequeno deverá preencher com os dedos todas as letras do alfabeto, dessa forma, auxiliando no processo de aprendizado.

ABC Autismo



ABC Autismo é um aplicativo que utiliza fundamentos da metodologia TEACCH e tem como objetivo auxiliar no processo de aprendizagem de crianças autistas por meio de divertidas atividades!

PIRATA DIVERTIDO 123



Pirata divertido 123 é um jogo divertido, onde a criança aprende os números de forma fácil e é adequado para as crianças mais novas.

O SHOW DA LUNA! VAMOS COLORIR



Neste aplicativo a criança é convidada a explorar cenários muito familiares do seu dia a dia como supermercados, lojas de brinquedos entre outros, descobrindo novas cores e realizando atividades educativas.

MINHA ROTINA ESPECIAL



O app Minha Rotina Especial é o mais novo aliado na organização da rotina diária de crianças com autismo, paralisia cerebral, síndrome de down, deficiência intelectual, entre outras. Um aplicativo cuidadosamente planejado para facilitar o desenvolvimento, deixando as atividades do dia a dia na palma da mão.



VÍDEOS

VÍDEO 1- ADAPTAÇÃO CURRICULAR/ PRÁTICAS PEDAGÓGICAS



Esse vídeo trata de adaptações curriculares, conhecimentos prévios, atividades diferenciadas condizentes ao tema do conteúdo, intervenção direcionada, elaboração de atividades e avaliação.

<https://www.youtube.com/watch?v=31dTVnH3Bec>

VÍDEO 2- COMO ELABORAR A AVALIAÇÃO ADAPTADA?



Este vídeo apresenta passo a passo de como elaborar uma avaliação adaptativa e os critérios que devemos ter na elaboração.

https://www.youtube.com/watch?v=JF_g5uJV_Bo

VÍDEO 3- AUMENTANDO O TEMPO DA CRIANÇA NA ATIVIDADE



Veremos aqui meios para situar os alunos na noção do tempo em relação as atividades propostas, diminuindo a ansiedade.

<https://www.youtube.com/watch?v=649owZ5g-PI>

VÍDEO 4- COLOCANDO ESTRUTURAS NOS MATERIAIS



Prof. Maria Elisa responde a mais uma questão enviada pela plataforma 4TEA e faz mais algumas considerações sobre a estrutura dos materiais de trabalho. Colocar uma atividade dentro de uma cesta é suficiente? Assista! Compartilhe, inscreva-se e siga-nos! Cursos online sobre autismo: www.4tea.com.br Face e Insta: @4teaeducacional

contato@4tea.com.br

<https://www.youtube.com/watch?v=qosfdrWWG-c>

METODO TEACCH - FORMAS GEOMÉTRICAS - PARTE 2.wmv



Alunos da APAE de Conselheiro Lafaiete-MG trabalhando com formas geométricas.

<https://www.youtube.com/watch?v=jPDbU1wbD4Y>



LIVROS



O livro Transtornos de Aprendizagem e Autismo apresenta o que devemos aprender sobre os Distúrbios de Aprendizagem e Autismo, fazendo com que professores, alunos e psicólogos saibam e discutam os múltiplos fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem.

<https://www.amazon.com.br/Transtornos-Aprendizagem-Autismo-Maria-Salgado/dp/8483693186>



Vejo e Aprendo - Fundamentos do Programa Teacch - O Ensino Estruturado para pessoas com Autismo. Muito se fala sobre a importância de um ensino de qualidade e procedimentos terapêuticos para pessoas com autismo neste século, mas pouco se mostra como isso pode ser feito a partir de bases metodológicas sólidas. O ensino estruturado fundamentado no modelo Teacch vem sendo um mecanismo de oferta dessas possibilidades e este livro pretende preencher a lacuna deixada por muitos anos em termos da publicação de um material que possa apoiar educadores, clínicos e pais na tarefa de proporcionar a acessibilidade curricular para estas crianças.

<https://www.saraiva.com.br/vejo-e-aprendo-fundamentos-do-programa-teacch-2-ed-2016-9352949/p>



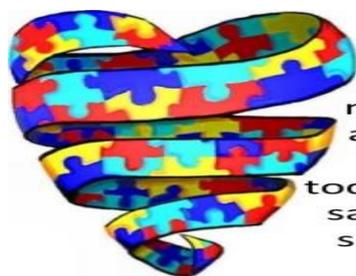
Em O cérebro autista, Temple Grandin apresenta, com Richard Panek, a vanguarda da ciência sobre o tema. Ao mesclar importantes e surpreendentes descobertas com a sua própria experiência como autista, Temple Grandin evidencia os avanços científicos na área. Somos apresentados a cientistas e estudiosos que exploram teorias inovadoras sobre as causas do autismo. Em O cérebro autista, somos apresentados ao poder transformador de tratar o autismo por meio de cada um dos seus sintomas, em vez de agrupá-los todos sob o mesmo diagnóstico. Dos “Aspies” (portadores da Síndrome de Asperger) do Vale do Silício até uma criança não verbal, Temple Grandin compreende o real significado da palavra “espectro”, o que faz deste livro uma leitura essencial sobre o autismo.

<https://www.amazon.com.br/c%C3%A9rebro-autista-Temple-Grandin/dp/8501103705>

AGRADECIMENTOS

Para nós, uma palavra que expressa a admiração, respeito e carinho por todos aqueles que pensaram e pensam em como melhorar a vida das pessoas que tem o Transtorno do Espectro do Autismo é GRATIDÃO! Gratidão pelo olhar carinhoso que permite descobrir como o outro funciona e interage com o mundo, e por compartilhar os conhecimentos adquiridos.

Aos companheiros de trabalho que estão conosco nessa caminhada, aprendendo a conviver com as diferenças, aceitando-as com toda naturalidade de quem reconhece nas particularidades de seus semelhantes suas próprias singularidades, e, portanto, se identificando com a ideia de que somos todos iguais, deixamos nossa gratidão por terem chegado ao último módulo desse curso, sabendo que ele é mais um convite para continuarmos aprendendo sempre.



Todo autista é uma
estrelinha azul que
nasceu para brilhar,
nesse lindo planeta a
azul, chamado Terra.
Porém, compete a
todos nós, mediarmos os
saberes necessários ao
seu desenvolvimento.

Simone Helen Drumond Tschkanian

<https://es.slideshare.net/SimoneHelenDrumond/9-autismo-frases/2>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, Maria Elisa Granchi; CIOLA, Juliana de Cássia Baptistella. **Vejo e aprendo: Fundamentos do Programa TEACCH: O ensino estruturado para pessoas com autismo**. 2.ed. Ribeirão Preto, SP: Book Tpy, 2016.

GRANDIN, Temple. **O cérebro autista. Tradução Cristina Cavalcanti**. - 7ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2017.

ROMERO, Priscila. **O aluno autista: avaliação, inclusão e mediação**. Editora: Wak , Copacabana, RJ, 2018.